

SALMO 119: GRANDE TESOURO Que Palavra é Essa?

PRELETOR: Fernando Leite
TEXTO: Salmo 119
DATA: 15/11/09

Introdução

O tema desta mensagem é o Salmo 119. Antes porém, eu quero orar com você:

Pai Celestial! Nós queremos Te pedir que neste tempo em que vamos meditar na Tua Palavra, que possamos de fato ter os olhos abertos e que nossa alma possa entender, beber da Tua Palavra e absorvê-la. Dá-nos um tempo aqui de desafio, de crescimento. Dá-nos um tempo que traga seus reflexos práticos nas nossas vidas, no nosso dia-dia. Eu oro em nome de Jesus. Amém.

Dentro do salmo 119 nós vamos encontrar doze diferentes vocábulos para descrever a *Palavra de Deus*. Esses doze diferentes vocábulos empregados pelo autor para se referir à *Palavra de Deus*, ele cita as Escrituras 195 vezes, nestes 176 versos. Isso, por si só, já nos demonstra que o tema principal do salmo 119 é a *Palavra de Deus*. Nas mensagens anteriores, vimos o que esse salmo fala sobre uma proposta de vida, vimos o que esse salmo fala sobre quem é Deus, vimos o jeito de nosso Deus trabalhar (um Deus de pactos) e vimos sobre o que Ele fala sobre nós mesmos. Mas, o tema principal do Salmo é a própria *Palavra de Deus*. E isto está em perfeita consonância com o que nós ouvimos acerca da *Palavra de Deus*, em outras partes das Escrituras.

Por exemplo, quando olhamos para Hebreus 11.3, lemos:

“Pela fé entendemos que o universo foi formado pela Palavra de Deus, de

modo que o que se vê não foi feito do que é visível.”

Isto é, Deus teve a ideia do que é o Universo, e Ele não somente pensou, mas Ele também realizou pela Sua Palavra, a origem – deu origem ao universo.

Ou como lemos em Hebreus 1.3, onde ele diz: “

O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua Palavra poderosa”.

Deus não somente imaginou o que seria o universo, mas também, é Ele quem garante e sustenta o universo. É Ele quem faz com que as coisas sejam como são. Você pode dizer: “Mas existem as leis.” Elas são fruto da mente de Deus e da determinação com a autoridade que Deus tem.

Além dessa realidade, de que a Palavra que cria, que dá origem e que sustenta (esse Deus com sua Palavra), a Palavra constantemente nos apresenta o desafio, a instrução de o quanto ela tem que ser importante para nós.

Então, por exemplo: O povo quando estava no deserto, conforme Deuteronômio 8.3, Deus diz que eles viveram ali pela seguinte razão: para perceberem que não é só de pão que o homem vive, mas da Palavra que procede da boca de Deus. E isto vale para nós hoje. As experiências difíceis pelas quais passamos, as provações, as dificuldades, elas servem para nos

orientar, nos instruir e fazer perceber o valor que a Palavra de Deus tem. E isso era tão sério que o próprio Senhor Jesus disse (Mt 4.4): ... *“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus”*. O apóstolo Pedro fala sobre esta Palavra em 1Pe 2-3: *“Como crianças recém-nascidas, desejem intensamente o leite espiritual puro, para que por meio dele cresçam para a salvação, agora que provaram que o Senhor é bom”*. E a ideia aqui meu irmão, é a seguinte: “tem que ser parte da nossa dieta, comer desta Palavra”. Aprecio quando algumas pessoas tomam a decisão de, enquanto não comerem a sua parte da Palavra, não tomarem o café da manhã. Não comem nada. Porque a orientação é: “eu tenho que desejar como uma criança, que normalmente está desesperada pela sua parte, a sua dieta.” Ele diz: “você tem que comer esta Palavra dessa maneira.”

I. Que Palavra é essa?

Mas, o que é essa Palavra? Então, como primeiro ponto da minha mensagem, quero focar o salmo 119 com a intenção de verificarmos aqui, o que é essa Palavra. Eu gostaria muito de pregar tudo que eu preparei, mas vou ter que pular algumas partes.

Mas que Palavra é essa?

Nós vamos perceber quando olhamos para as Escrituras no salmo 119, que a palavra que o autor tanto valoriza, tanto destaca, louva e honra, não é uma palavra que alguém disse, ou que sonhou, ou alguém que supõe ter uma revelação e dá um recado. Não é isso que ele aborda. Ele fala que é uma palavra revelada na história.

Observe o que ele diz no versículo 52: *“Lembro-me, Senhor, das tuas ordenanças do passado e nelas acho consolo.”* A Palavra é do passado. O autor – é provável que tenha sido Davi quem escreveu- a escreveu por volta de

950 a.C. Ele já está se referindo a Lei que foi escrita, a parte dos livros históricos, alguns dos Profetas que viveram antes dele ou durante o seu tempo. E ele olha para estas coisas e diz: “aquilo que o Senhor falou no passado.” Ele se refere ao passado; a revelação especial que Deus deu, isto é, levantando homens, profetas. Foi um fenômeno que tem lugar geográfico, lugar no tempo. Deus escolheu pessoas específicas para serem levadas e arrastadas pelo Espírito de Deus, para produzirem a Palavra a que ele se refere, o restante das Escrituras que já estava escrita no seu tempo.

É fato que o ser humano participou destas escritas. As marcas de Moisés estão presentes na Lei. A participação dos cronistas está presente na história. Entretanto, ainda que Deus tenha usado homens para fazer isso, observe o que ele diz no versículo 4: *“tu mesmo ordenaste os teus preceitos para que sejam fielmente obedecidos.”*

E o versículo 13 diz: *“Com os lábios repito todas as leis que promulgaste.”*

Então, a Palavra que nós temos aqui, ainda que tenha participação humana, foi promulgada por Deus. Deus, na condição de legislador, definiu o que está escrito, que é o que você tem hoje. Aquilo que Deus determinou acontecer e Ele revelou, é parte dEle. Ele usou seres humanos. Eles foram arrastados por Deus e induzidos, conduzidos, para escrever o que eles escreveram.

Então, a Palavra a que ele se refere aqui no salmo 119, não é um sonho que, supostamente, você julga que é um recado de Deus. Não é um desejo que você tem no coração, e acredita ser uma mensagem de Deus. A Palavra exaltada neste salmo, é a Palavra revelada. É o que nós conhecemos hoje como bíblia. É para ela que ele está olhando. É dela que ele fala, e é ela o tema da nossa mensagem.

Que Palavra é essa?

II. Qualidades da Palavra

É a Palavra que Deus deu através dos homens. Eu enumerei uma série de qualidades que nós vamos encontrar no salmo 119, que essa Palavra contém.

A. Justas

Por exemplo, a primeira ocorrência diz que essas Palavras são justas. E para descrever *justas* nas Escrituras, ele usou no salmo 119 duas palavras diferentes:

uma delas, significa que ela é marcada por integridade. Ela é marcada pelo que é certo e o que é errado. Ela é marcada pela retidão. Então, esta Palavra que ele diz, por exemplo, no versículo 164: “*sete vezes por dia eu te louvo por causa das tuas justas ordenanças*”. Ele reconhece aqui: “a tua Palavra traz para nós conceito do que é certo, e define o que é errado.” Nós não estamos no tempo de Deus, em que Deus mudou de ideia e diz o seguinte: “se é certo para você, está bom, se é certo para mim, está bom.” Isto pode passar pela mente humana, não pela mente de Deus. Para Deus, certo é certo, e errado é errado. Por isto que ele diz que as Suas Palavras são justas.

Quando eu aceito a Cristo, O recebo e O reconheço como autoridade na minha vida. Eu não tenho que moldar Deus de acordo com minhas percepções. Eu não tenho que esperar que Deus me abençoe de acordo com o meu pensamento. O que eu preciso, é olhar para as Escrituras e perceber o que é certo. Essa Palavra diz o que é o certo e o que é errado.

No versículo 172 ele diz: “*a minha língua cantará a tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justos.*” A Palavra de Deus é reta, não tem desvios, revela exatamente o que é certo. De forma que você poderá consultar as escrituras para saber, e nós vamos ver

que é isto que o salmista faz. E então, o que eu faço nestas circunstâncias? Porque Deus diz o que é certo, e também diz o que é errado.

B. Prazerosas

Mas não somente isso. Além de essas palavras serem justas, elas são prazerosas. Pela força de um poeta, através da linguagem, com o arranjo que é feito pela sua capacidade poética e pela inspiração de Deus. Observe o que ele diz no versículo 103: “*como são doces para o meu paladar as tuas palavras! Mais que o mel para a minha boca!*” Talvez o seu caso seja semelhante ao meu. Não tenho grande apreciação por mel, mas, para eles, era uma iguaria. E talvez alguém pudesse colocar aqui, uma sugestão mais contemporânea de um doce, ou talvez você pudesse usar a sua linguagem conforme seu paladar, o seu valor culinário. Então ele poderia dizer: “olha, a tua Palavra é mais saborosa do que uma picanha bem ao ponto. A tua Palavra é mais gostosa do que chocolate. A tua Palavra é mais refrescante do que uma limonada bem geladinha.”

Ela dá prazer a ele. Ele diz no versículo 131: “*eu abro a boca e suspiro ansiando.*” Há um desejo em seu coração, porque esta Palavra gera prazer.

No versículo 111, ele diz: “*Elas são a alegria do meu coração.*”

No 162, ele diz: “*Eu me regozijo na Tua promessa.*”

No 174, ele diz: “*A Tua Lei é o meu prazer.*”

Há aqui, um reconhecimento claro. As Palavras de Deus são prazerosas.

Mais à frente, vamos ver de que maneira ela pode se tornar um prazer nas nossas vidas.

C. Verdadeiras

Mas vamos ver a terceira característica dessa Palavra, quando ele diz nos versículos 36 e 37: *“inclina o meu coração para os teus estatutos, e não para a ganância. Desvia os meus olhos das coisas inúteis; faze-me viver nos caminhos que traçaste.”* Ou seja, nós podemos levar uma vida marcada por ganância e inutilidade. É fácil darmos valor para aquilo que não tem valor de fato. É fácil dedicarmos nosso tempo para aquilo que de fato não tem contribuição eterna, que não mexe com a essência do viver.

É fácil gastarmos horas e horas em frente a uma televisão. É fácil se dedicar a leitura de três ou quatro jornais por dia. É fácil se envolver com o trabalho por horas a fio no dia-a-dia. E ele diz *“Senhor, me livra dessa expectativa de vida; de viver assim”*.

No versículo 142 então ele vai dizer: *“A tua justiça é eterna, e a tua lei é a verdade.”*

Não é ilusão, não é sedução. A Palavra de Deus é a verdade.

No versículo 151, ele diz: *“Tu, porém, Senhor, estás perto e todos os teus mandamentos são verdadeiros.”*

Muitas vezes, quando olhamos para esta Palavra, podemos nos sentir chocados pela verdade que ela traz. Nem sempre o homem gosta da verdade. Muitas vezes aprecia mais viver iludido por uma mentira. Eu me lembro de quando, tempos atrás, um amigo teve alguns caroços que cresceram pelo corpo, e eu o desafiei a procurar um médico.

Ele me disse: *“Eu não vou ao médico porque não quero ouvir uma má notícia.”*

Ele preferia descansar na tranquilidade que a sua ignorância lhe conferia, a ir em busca da verdade. A Palavra de Deus é a verdade e, várias vezes, eu me sinto incomodado com tanta verdade. Mas, ela é a verdade.

D. Promissora

Além disso, essa Palavra é promissora. Em muitas ocasiões neste texto, nós vamos ver o salmista trazendo informações do que a lei dizia, que vale para nós hoje.

Por exemplo, no versículo 49 ele diz: *“Lembra-te da tua palavra ao teu servo, pela qual me deste esperança”*. Você pode estar vivendo uma situação crítica. Eu me lembro da história de um homem que estava vivendo uma situação muito crítica. Um advogado que, por causa de alguma coisa que ele havia feito, estava para ser preso, e ele resolveu fugir da cidade. Encontrou-se com um pastor, amigo meu, e este amigo deu a ele, uma bíblia para ler. Ele foi para uma casa na praia, abriu as Escrituras no livro de Romanos e ficou lendo. Ele ganhou aquela convicção da justificação pela fé e, consolado, voltou para cidade. Estava dirigindo seu carro na estrada para Porto Alegre, quando no meio do caminho, ele começa a ter dúvida sobre estas coisas. Parou o carro no acostamento, pegou a bíblia, leu Romanos novamente e, chegou à conclusão de que estava certo. E seguiu o caminho consolado pela revelação de Deus. Esta promessa lhe deu esperança.

E. Imutável

O salmista também vai dizer que esta Palavra é imutável.

Meu irmão, quanta mudança de história, de perspectiva, de pensamento nós encontramos em nossa sociedade?

Mais especificamente, no século dezenove, uma série de teólogos de uma escola alemã começaram a descrever as Escrituras e a apresentar as razões para não crer nelas.

Um deles, disse que Lucas não sabia nada do que acontecia e não conhecia nada da história.

Passado algum tempo, os historiadores começaram a descobrir que Lucas era um historiador com mais de uma

centena de citações exatas de valor histórico.

Outro diz uma coisa e; daqui a um tempo, as Escrituras revelam. Os homens mudam as suas ideias; formam novas ideias; acreditam que na sofisticação do seus pensamentos, da sua ciência, chegaram a alguma coisa mais além. Observe, no versículo 152 ele diz: *“há muito aprendi dos teus testemunhos que tu os estabeleceste para sempre.”*

Ou como diz o versículo 89: *“a tua palavra, Senhor, para sempre está firmada nos céus.”*

Quando leio este texto, entendo que Deus está dizendo o seguinte: “o que está escrito aí, sou Eu que garanto. No que está escrito aí, você pode confiar. Não muda. Eu sou fiador. Eu garanto que isto é verdade e que não vai mudar.”

Não há rebelião, não há poder humano, não há conhecimento humano capaz de fazer uma reforma nas Escrituras ou, como dizem alguns teólogos, fazer uma releitura das Escrituras. Se for uma releitura para filtrar nosso equívoco com a anterior, e sermos fiéis ao que Deus escreveu, ótimo. Mas, se é uma releitura porque nós não concordamos com o que Ele falou, bobagem. Esta Palavra é imutável.

F. Perfeição

Não é só imutável. Observe. Ele diz que esta Palavra é perfeita.

Veja Sl 199.96: *“Tenho constatado que toda perfeição tem limite; mas não há limite para o teu mandamento.”*

Sl 119.140: *“A tua promessa foi plenamente comprovada,...”*

Sl 119.161: *“Os poderosos perseguem-me sem motivo, mas é diante da tua Palavra que o meu coração treme.”*

Esta Palavra aborda tudo o que precisa ser abordado. Você pode extrair a vontade de Deus de forma fácil. Em nenhum outro lugar é tão bom quanto

nas Escrituras, para você descobrir o que é que Deus tem a falar sobre o seu relacionamento em casa, com seu marido ou sua esposa. Não existe outra fonte tão rica para conhecermos princípios de liderança. Não existe outro lugar que revele com tanta clareza os cantinhos do coração humano corrupto. Não há nada que revele com tanta segurança o que está por acontecer, porque esta Palavra é garantida por Deus. Ela é perfeita e contempla o que Deus quer contemplar.

G. Maravilhosas

Conseqüentemente, esta Palavra é maravilhosa.

Observe o que ele diz no versículo 129: *“Os teus testemunhos são maravilhosos; por isso lhes obedeco.”* No ano passado nós tivemos a oportunidade de termos um encontro de casais, com o Mark nos ensinando sobre amor e respeito. Algumas das pesquisas que ele fez dentro da ciência, revelam aspectos do relacionamento entre um homem e uma mulher. Quando olho para aquilo, e penso na maneira como Deus constituiu o casal, concluo como é maravilhoso e como o Senhor sabe! É lógico que Ele sabe. Foi Ele quem fez. Ele sabe por que Ele fez.

Nós estamos no século XXI descobrindo o porque de algumas coisas; não descobrindo o que é diferente. Eu posso entender porque Deus fez certas coisas, porque Deus falou certas coisas, porque determinou certas coisas e a pesquisa e o desenvolvimento da ciência podem me ajudar a entender isso, porque a Palavra que não tinha a proposta de ser um livro científico, é perfeita, é maravilhosa.

III. O que esta Palavra promove

Mas, além disso, a consideração que eu quero fazer com você é sobre o que esta Palavra promove.

O que esta Palavra pode provocar na sua vida? Muitas pessoas já passaram por experiências que mostram, como esta Palavra transforma e age.

Mas eu queria olhar com você para estas características, para os resultados que esta Palavra produz e, nas próximas mensagens estarei abordando sobre o que é que eu devo fazer para provar desses resultados na minha vida. Mas o que é que essa Palavra promove?

A. *Conhecimento*

Em primeiro lugar eu destaco aqui que esta Palavra promove conhecimento. É importante a gente lembrar que o conhecimento que o salmista revela aqui, não é um conhecimento teórico. Praticamente na língua hebraica, e também na língua grega do novo testamento, não existe verbo para descrever um conhecimento puramente teórico, uma bagagem de conhecimento. A palavra *conhecer* do hebraico tem a ideia de experimentar. É um conhecimento que envolve vivência; não é simplesmente “ouvir falar”. Observe, Sl 119.105, ele diz: “*A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho*”. A Palavra é luz, é lâmpada e mostra o caminho que eu tenho que seguir.

Observe o versículo 130: “*A explicação das tuas palavras ilumina e dá discernimento aos inexperientes.*” Literalmente, o versículo 130 no hebraico significa “a porta da tua Palavra”; “o portal da tua Palavra”. O que eu entendo aqui, e uma boa parte dos estudiosos também, é o seguinte: quando alguém prega, quando alguém ensina, quando alguém explica essas escrituras, ela abre uma porta de conhecimento que é fundamental para a vida. E esse conhecimento se manifesta de várias maneiras como você pode ver nos versículos 98, 99 e 100:

Sl 119.98: “*Os teus mandamentos me tornam mais sábio que os meus inimigos, porquanto estão sempre comigo.*” O conhecimento que é mencionado no versículo 98, é na forma de sabedoria e, não pense em sabedoria na perspectiva como nós conhecemos essa palavra. Talvez a melhor tradução para isto fosse: ela nos dá habilidade. O sábio era alguém que era hábil. Por exemplo, esta palavra foi utilizada para descrever alguém que era um exímio atirador de flecha. Era sábio em atirar flechas. Alguém que tem habilidade. Então o que ele nos diz é o seguinte: “na medida em que eu estou tendo o meu tempo com a Palavra de Deus, em que eu estou me expondo a essa Palavra, expondo essa Palavra a mim, ela me torna mais hábil na vida. Ela me ensina a cuidar das minhas finanças; ela me ensina a tratar com as pessoas; ela me ensina a resolver conflitos.” É por isso que ele diz “os teus mandamentos me tornam mais sábio que os meus inimigos”. E como inimigos podemos considerar o seu concorrente, o seu competidor.

Então, é um conhecimento na forma de habilidade.

No versículo 99, ele vai dizer: “*Tenho mais discernimento que todos os meus mestres, pois medito nos teus testemunhos.*” E a ideia desse conhecimento aqui, é prudência. É alguém que é capaz de juntar informações, estabelecer as fronteiras claras e de uma maneira sensata de agir. Então ele diz “eu tenho meus mestres, que possuem muito conhecimento, mas, esta minha exposição à Tua Palavra faz com que eu tenha mais sensatez, mais prudência e mais juízo do que aqueles que me ensinam”.

No versículo 100 ele fala da terceira forma de conhecimento que nós ganhamos. Ele diz: “*Tenho mais entendimento que os anciãos, pois obedeco aos teus preceitos.*” E o verbo

traduzido aqui para entendimento é o verbo julgar, discernir. Eu sou capaz de perceber com melhor clareza as nuances, as sombras, as luzes. Eu ganho a capacidade de perceber essas coisas.

É um conhecimento disponível nas Escrituras e, como ele diz, “um conhecimento prático” que tem valor para a minha vida no dia-a-dia. Eu me torno hábil, eu me torno sensato, eu me torno capaz de discernir as diversas nuances que podem trazer vários enganamentos.

B. Graça

Ela não traz somente conhecimento. Ela também traz conforme este sub ponto (B), a Graça de Deus.

No versículo 6, ele diz: “*Seja o Teu amor o meu consolo conforme a Tua promessa ao teu servo.*” Se trata do amor leal de Deus. E ele neste salmo, vai empregar três palavras diferentes para descrever o amor, a graça e a bondade de Deus. Mas, de onde ele tira esta ideia? Ele não presume que Deus é bondoso. Ele não presume que Deus é amoroso. Ele encontra na Lei, a revelação de que Deus havia decidido amar o seu povo e que assim o fazia. Ele está passando por uma situação crítica. Mas ele olha para a Palavra, para a promessa, e se apropria daquela promessa que Deus fez e fala: “Senhor, estou descansando em Ti!”

Imagine que você está num momento talvez crítico na sua vida, dado uma situação difícil ou um relacionamento quebrado, e você abre as Escrituras lá em Romanos 8:32 que diz o seguinte: “*Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas?*” Se Ele não poupou seu próprio Filho, Ele está pronto para dar muito mais! Se eu descubro que o amor de Deus por mim envolveu até o fato de colocar o Filho

dele para ser julgado e condenado no meu lugar, não existe chance de eu escapar do amor de Deus. Ele vai dizer que não tem morte, não tem vida, não tem anjos, não tem principados, não tem potestades, não tem coisas do presente, não tem coisas do porvir; nada poderá nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus. Isso é um bálsamo! Seria como um banho de cachoeira num dia quente! Nos remete para outra perspectiva; nos dá visão da graça derramada sobre nós, do amor que Deus tem por nós.

No versículo 135, ele diz: “*Faze o teu rosto resplandecer sobre o teu servo, e ensina-me os teus decretos.*” A ideia de “resplandecer rosto” é que, ao invés de olhar para mim com uma cara fechada, ao invés de olhar para mim com uma carranca, olhe para mim com o rosto iluminado, com um sorriso, com alegria de me encontrar.

O que ele espera? Ele quer esse Deus presente na sua vida. É a Palavra que resulta, que implica nesta visão de que Deus tem graça e amor para derramar sobre nós.

Talvez você ache que ninguém te ame. Na semana que passou, ninguém te ligou.

Mas deixe-me adiantar uma coisa para você: ainda que ninguém tenha ligado para você, Deus te ama. Ele está disposto a olhar para você com um rosto alegre. Deus te ama. É a Palavra que fala isto; não são os seus sentimentos. Seus sentimentos podem enganá-lo: “será que Deus se interessa por mim?” Nem mesmo seu próprio Filho Ele poupou por amor a você.

C. Esperança

Isto naturalmente provoca em nós, como já falei antes, esperança.

Veja Salmo 119.81: “*Estou quase desfalecido, aguardando a tua salvação, mas na tua palavra coloquei a minha esperança.*” A Palavra dá

esperança. Quantas vezes tenho encontrado pessoas que chegam para conversar comigo cuja marca pode ser definida simplesmente por: “não tem jeito! Não tem esperança! Não tem saída!”

Mas, quando eu olho para as Escrituras e, várias vezes conversando com irmãos sobre as Escrituras, estando eles numa situação de desânimo, de prostração, de depressão, sem perspectiva, nós podemos abrir as Escrituras e ver que Deus é o Deus que restaura.

Deus é o Deus que transforma um deserto num jardim, como diz o salmo 126.

Deus é um Deus que pega um povo destruído e restaura sua condição.

Deus é um Deus que restaura a vida de pessoas que estavam destruídas. É a Palavra quem traz esta esperança. É a Palavra quem revela esse jeito de Deus agir. É a Palavra quem nos diz de que maneira nós podemos viver esperando.

Veja que interessante o versículo 24: “*sim, os teus testemunhos são o meu prazer; eles são os meus conselheiros.*”

Literalmente significa, os homens do meu conselho. É assim que está escrito em hebraico. Os teus testemunhos são os homens do meu conselho.

Pense. Se ele é um rei ele tem o seu conselho consultivo, Ele tem os conselheiros que no momento crítico vai se reunir, e vai procurar ouvir para decidir o que fazer e o que não fazer. Ele diz assim: “o conselho consultivo é a tua Palavra”. Quando você realmente não sabe o que fazer, onde você procura conselho? Onde você procura resposta? O salmista diz “*a tua Palavra são os homens do meu conselho*”. É lá que eu vou buscar o conselho para saber o que eu posso esperar, o que eu posso fazer.

No versículo 52, ele diz:” *lembro-me, Senhor, das tuas ordenanças do passado e nelas acho consolo.*”

No versículo 28, ele diz: “*A minha alma se consome de tristeza; fortalece-me a tua promessa.*” Observe. Ora vem a esperança na forma de orientação, ora vem a esperança na forma de fortalecimento, ou ainda, na forma de resgate. É a Palavra que produz isso.

D. Integridade

Esta Palavra produz integridade.

Nós já vimos quando estudamos sobre a pessoa de Deus, que Deus é um Deus justo. Esse Deus justo começa sua justiça na Sua mente. As palavras que passam pela na Sua cabeça são justas, são retas. Quando Ele revelou estas Palavras, elas se constituíram a segunda onda de justiça. As ondas de justiça são a Palavra que Ele emite e, quando essas Palavras encontram um coração receptivo, esse coração também começa a transformar e produzir justiça. No versículo 121, ele diz: “*tenho vivido com justiça e retidão; não me abandones nas mãos dos meus opressores.*” Ou seja, ele reconhece que tem conseguido levar uma vida marcada por integridade.

Muitos dizem que não dá para evitar a fraude no imposto de renda, porque ele é muito violento. Se não contarmos mentira ali, não vamos sobreviver. Mas ele diz: “eu tenho vivido na justiça.”

Como isso é possível?

Ele explica isso nos versículos 9 e 11. Observe:

Sl 119.9: “*Como pode o jovem manter pura a sua conduta? Vivendo de acordo com a tua Palavra.*”

Sl 119.11: “*Guardei no coração a tua Palavra para não pecar contra ti.*”

Então, é possível não pecar? É. Nós não somos determinados fatalmente, a pecar. Nós podemos viver em integridade. Nós podemos ser retos. E essa retidão é provocada pela Palavra de Deus.

Como é que os jovens podem fazer isto? Jovem pode andar em integridade?

Ele diz que pode. Encharque seu coração com a Palavra de Deus e os resultados serão absolutamente naturais. Na condição de Pastor, entre muitas responsabilidades, encontro muitos privilégios e um dos maiores privilégios é estar numa posição estratégica de poder. Ouvir de várias fontes, o que Deus tem feito na transformação de vidas. É Ele quem transforma um ladrão num servo. É Ele quem transforma um mentiroso, como eu era, em alguém que fala a verdade. É Ele quem faz com que alguém que vive de ilusões, passe a viver dentro da realidade. É Ele quem transforma um egoísta, num coração abnegado. É Ele. É essa Palavra que reflete o caráter de Deus que, quando me toca, transforma meu caráter. A Palavra produz integridade.

E. Vida

Mas, não somente isso. Essa Palavra também produz vida e, muitas ideias podem estar dentro deste conceito, dessa Palavra de vida. Observe no versículo 50, onde ele diz: “*este é o meu consolo no meu sofrimento: a tua promessa dá-me vida*”. E a vida a que ele se refere aqui eu diria, está na forma de motivação. É ela que me reanima; é ela que me restaura; é ela que me faz viver. Ela também é vida, no aspecto de que liberta das armadilhas, das artimanhas do inimigo.

Observe o Salmo 119:93 “*Jamais me esquecerei dos teus preceitos, pois é por meio deles que preservas a minha vida.*”

Tempos atrás, estava viajando e me encontrei com uma senhora que, anos atrás, eu havia aconselhado com as Escrituras abertas: “não faça isto!”

E ela insistiu e fez. Durante alguns anos eu não a vi mais. Se passaram talvez uns três ou quatro anos e, viajando de volta àquela cidade eu a encontrei novamente e, ela estava contando sobre a tragédia que se abateu sobre sua vida.

Ela virou-se para mim e disse: “Fernando, eu estou sentindo que você me olha como quem diz : viu... Eu não falei?”. E eu disse a ela: “longe de mim isso. Como eu gostaria de estar errado naquilo que eu te falei, e que você estivesse levando uma boa vida.”

Da mesma forma, eu posso olhar para tantas outras vidas também, e ver o caminho que tomaram e as consequências trágicas ao longo do tempo nas suas vidas. Mas, quando eu obedeço a Palavra, eu deixo de lado a minha obstinação, a minha rebeldia e passo a viver, mesmo sem saber, porque Deus determinou que agisse assim. Quando eu faço isso, Deus me preserva de laços, de solos escorregadios, de atoleiros, de ataques que eu jamais poderia imaginar.

O Senhor dá vida; a Palavra dá vida.

F. Bem-estar

Observe também que esta Palavra provoca bem-estar.

Pense na quantidade de expressões que Deus usou para descrever o que é a nova vida com Deus.

Salmo 119.35 diz: “*Dirige-me pelo caminho dos teus mandamentos, pois nele encontro satisfação.*” A palavra *satisfação* aqui está no sentido de gosto, apreço, desejo, atração, prazer. “Senhor! A tua Palavra gera em mim satisfação, prazer!”

Para alguém que quer bem-estar, não é o caminho da droga, que leva a uma viagem fantástica e mentirosa. É o caminho da verdade de Deus, que leva a uma vida plenamente satisfeita.

Veja, no versículo 111, ele diz: “*os teus testemunhos são a minha herança permanente; são a alegria do meu coração.*” A palavra traduzida aqui por *alegria do coração* é festa, exultação, regozijo. Pode estar dentro de uma carcaça de um inglês frio, mas quando a Palavra toca, esse coração samba. Ele festeja, ele se alegra, ele celebra.

No versículo 92, ele diz: “*Se a tua lei não fosse o meu prazer, o sofrimento já me teria destruído.*” A palavra tem o significado de delícia, o meu deleite, o meu encanto. Meu irmão, com o que é que você tem se divertido?

Não existe – e com todo temor de Deus é que eu digo isto – diversão melhor do que a Palavra de Deus. Não existe prazer melhor.

O que é que te traz alegria? Essa Palavra gera esse prazer.

Esse prazer se dá em dois momentos:

O primeiro prazer é o prazer imediato. Entender a mente de Deus, o projeto de Deus, o jeito como Deus pensa, é gostoso. Nem sempre o prazer é imediato. Eu me lembro de quando eu incentivei um casal de amigos americanos a tomar água de coco. As primeiras vezes que tomaram, não gostaram, mas, depois que se acostumaram, pelo menos a esposa, sempre fazia questão de pedir água de coco. Desenvolveu o paladar.

E quando nós desenvolvemos o paladar pela Palavra de Deus, ele diz: “isto é a minha alegria, o meu prazer”. Quando eu entendo, eu tenho prazer. Quando eu vejo os resultados na minha vida por andar dentro dessa Palavra, por obedecer a esse Deus, eu olho para trás e vejo quanta coisa vem de lá de trás. Foi fundado lá. O fundamento está lá.

Eu já tenho 54 anos, e entre as coisas que eu posso perceber, como pastor há mais de 25 anos, é que eu posso já olhar para algumas histórias completas. Pessoas que nasceram e que chegaram à juventude. Casais que se casaram e que hoje estão com seus 25 anos de casados. E sabe o que eu tenho aprendido? Que alguns resultados que se colhe em 25, 30 anos depois, são resultados do que foi plantado no início. E mesmo quando eu não sei por que, e mesmo quando eu acho que tem uma razão melhor e um jeito melhor de fazer do que Deus estabelece, quando eu chego para Deus

e digo: “Senhor, o Senhor mandou, eu vou fazer”. A alegria lá na frente, futuramente, é garantida.

Lembra-se de Pedro? A noite inteira pescando. Apesar de ser um profissional, não pegou nada. Quando eles voltam com as redes, Jesus fala para eles assim: “Lança a rede ali”. E Pedro diz o seguinte: “Senhor, eu sou pescador profissional. O Senhor é do interior. Eu já tentei esta noite inteira e eu sei que não tem peixe. Mas, já que o Senhor está mandando e, simplesmente porque o Senhor mandou, eu vou obedecer.” Deixe de lado a sua expertise, deixe de lado sua experiência recente. Lance somente a rede e colha os resultados.

G. Gratidão

Por fim, meu irmão, concluindo a minha mensagem, essa Palavra promove gratidão.

Observe. No versículo 62, ele diz: “*à meia-noite me levanto para dar-te graças pelas tuas justas ordenanças.*”

E no versículo 7: “*eu te louvarei de coração sincero quanto aprender as tuas justas ordenanças.*”

Eu sou fortalecido por esse Deus. Eu sou esclarecido por esse Deus. Eu sou reanimado por esse Deus, e restaurado por essa Palavra. Essa Palavra dá alegria ao meu coração. Ele diz: “não tem jeito! Eu acordo de madrugada para louvá-Lo e agradecê-Lo pelo privilégio de conhecer as tuas justas ordenanças”.

Tempos atrás, fui levar meu carro para fazer um serviço e pedi para um dos donos da oficina que me levasse de volta ao escritório. Era perto das 7 horas da manhã, e no caminho eu comecei compartilhar de alegrias com aquele homem que era um pagão. E quando ele chegou à porta do escritório, ele me disse: “Olha, acho que nos últimos doze meses, você foi a primeira pessoa que falou com alegria sobre a vida. Para todo mundo que eu dou carona, só ouço

reclamação. Você foi o primeiro em 12 meses!”

É a Palavra que nos faz ter um coração grato, porque quando este Deus age, isto reflete em gratidão. E isso vai refletir em honra a Ele.

Conclusão:

Essa é a história do salmista. Qual é a sua história? Qual é a sua história com essa Palavra?

As próximas 3 mensagens, eu vou abordar objetivamente como é que você tem que agir. Qual é a relação da sua razão, da sua mente com essa Palavra. Qual é a relação das suas emoções com essa Palavra. Qual é a relação da sua piedade com essa Palavra; da sua devoção com essa Palavra. Porque é através da sua colocação em prática, do que o salmista colocou em prática, é que a transformação acontece. É essa Palavra que transforma, que dá vida. Essa é a Palavra do Deus restaurador.

Gostaria que você parasse neste momento, adorasse a Deus, e

agradecesse ao que Ele tem falado a você.

“Pai Celestial, podemos ser tão vis dando menos valor à tua Palavra, analisando-a e considerando-a de menor importância, ou sem importância nenhuma. Ó Pai, tem misericórdia de nós. Lembro-me daquela história que o Senhor contou em que aquele rico no seio de Abraão pede a Ti, que o Senhor envie alguém dos céus para dar um recado aos seus. E naquela história, a Tua orientação foi: “eles têm Moisés e os profetas”. Senhor, livra-nos do engano de ficar pensando em um anjo que vai descer, uma luz que vai aparecer, no fogo que vai consumir, que estejamos atentos ao que veio da voz do teu Filho, que veio da Tua boca: nós temos Moisés, temos os profetas, temos os evangelistas, temos os apóstolos que escreveram as suas cartas. Faz com que nosso coração se deleite disso. Que possamos viver a fé que o Senhor mesmo nos propôs. Eu oro, ó Pai, em nome de Jesus. Amém.”

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.